PROGRAMA GERAL DO CURSO[1]

I IDENTIFICAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR

1.1 Natureza do componente: (x)**Disciplina**
1.2 Nome do componente: Teoria da História
CÓDIGO: **CRÉDITOS:** **CARGA HORÁRIA:** 80 horas
Pré-Requisito: **Código:**
Curso: História **Período:** II **Turno:** Noturno **Ano/Semestre:** 2017.1
Professor (a): Cátia Franciele Sanfelice de Paula

II EMENTA

Abordagem sobre os problemas epistemológicos do estudo da história. A constituição da história como disciplina científica e seus referenciais filosóficos e teóricos. O Iluminismo, o criticismo kantiano e o idealismo. O positivismo e o historicismo alemão. A escola metódica. O materialismo dialético-histórico e seus primeiros desdobramentos. A Escola dos Annales e a renovação metodológica da história.

III OBJETIVOS

Situar a História no contexto epistemológico e atual, delimitando os campos de pesquisa dos historiadores e seus problemas teóricos e metodológicos que influenciam o desenvolvimento da história como ciência identificando as principais tendências da produção historiográfica.

IV CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Abordagem sobre os problemas epistemológicos do estudo da história

1.1. O debate cultura/civilização e a questão dos paradigmas epistemológicos 1.2. A questão da construção do objeto histórico 1.4. A questão do sentido da história 1.5. A questão da temporalidade histórica a) as diferentes concepções de tempo histórico b) os sentidos do passado c) o problema da periodização histórica. d)as possibilidades e limites do estudo do presente como história 1.6.A questão da narrativa histórica: explicação/teorização X descrição; história estrutural X história factual.

2. A constituição da história como disciplina científica e seus referenciais filosóficos e teóricos

2.1. O Iluminismo, o criticismo kantiano e o idealismo 2.2.O positivismo e o historicismo alemão 2.3.A escola metódica 2.4. O materialismo dialético-histórico e seus primeiros desdobramentos

[1] O Programa Geral do Curso/Disciplina é o documento que explicita o papel de cada componente curricular no contexto geral da formação proposta no Projeto Pedagógico de Curso, e define a ação pedagógica do professor e do discente. Além disso, é obrigatória a entrega até o término do semestre precedente, do Programa Geral do Curso/Disciplina, pelo professor, para aprovação pelo Núcleo Docente Estruturante/NDE do Curso, bem como para a apresentação, discussão e disponibilização aos alunos no primeiro dia de aula do semestre letivo.

3. A Escola dos Annales e a renovação metodológica da história 3.1.A primeira geração e a história-problema 3.2. A segunda geração e a influência do estruturalismo 4. A fragmentação teórico-metodológica e a diversidade historiográfica da segunda metade do século XX 4.1. O neopositivismo e o racionalismo crítico 4.2. A Escola de Frankfurt 4.3. A terceira geração dos Annales e paradigmas historiográficos.

V METODOLOGIA

A disciplina será desenvolvida através dos seguintes procedimentos metodológicos: aulas expositivas e discussão da bibliografia proposta. Diálogo entre Teoria da História, produção historiográfica e evidências históricas.

VI PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

Os alunos serão avaliados através de avaliação e realização de trabalhos.

- Avaliação = 50 pontos (05/07)
- Trabalho= 20 pontos – Relação Teoria e Historiografia (em sala dia 12/07)
- Trabalho= 30 pontos- Relação Teoria e Fontes históricas (entrega dia 10/05)

Obs: A média final corresponderá a soma das três notas.

VII REFERÊNCIAS

- **BÁSICA**

BARROS, José D' Assunção. Objetividade e subjetividade no conhecimento histórico: a oposição entre os paradigmas positivista e historicista. *Revista Tempo, espaço e linguagem* (TEL), v. 1, n. 2, maio/ago, 2010, p. 73-102.

BOURDÉ, Guy; MARTIN, Hervé. **As escolas históricas**. Lisboa: Publicações Europa-América, s/d.

BLOCH, Marc. **Apologia da História: ou o ofício de historiador**. Rio de Janeiro: Ed. Zahar, 2002.

BURKE, Peter. **A escrita da história: novas perspectivas**. São Paulo: Unesp, p. 7-37.

CARDOSO, Ciro Flamarion. **Um historiador fala de teoria e metodologia**: ensaios. Bauru: Edusc, 2005, p. 151-168

FONTANA, Josep. **História: análise do passado e projeto social**. Bauru: Edusc, 1998, p. 99-116

_____.**A História dos Homens**; tradução Heloisa Jochims Reichel e Marcelo Fernando da Costa; revisão técnica Daniel Reis Filho. – Bauru, SP: EDUSC, 2004, p. 221-242

SHAFF, Adam. ***História e verdade***/ Adam Schaff: tradução Maria Paula Duarte: revisão Carlos Roberto F. Nogueira, 6ª ed. São Paulo: Martins Fontes, 1995, p. 65-98.

WILLIAMS, Raymond. **Cultura e Materialismo**/ Raymond Williams; tradução André Glaser. – São Paulo: Editora Unesp, 2011, p. 43-68

COMPLEMENTAR

BARREIRO, J. C. . **O Mal-Estar da Historia: Crise e pensamento na Historiografia Moderna** (Exposicao Em Mesa Redonda). In: XII SEMANA DE HISTORIA, 1992. ASSIS-SP, BRASIL.

BRAUDEL, Fernand. **Escritos sobre a História**. São Paulo: Perspectiva, 1978.

BLOCH, Marc. **Apologia da História ou o Ofício do Historiador**. Rio de Janeiro: Zahar, 2001.

BURKE, Peter. **A Escola dos Annales (1929-1989): A Revolução Francesa da Historiografia.** São Paulo: UNESP, 1991.

_____. BURKE, Peter (org.) **A escrita da história. Novas perspectivas**. São Paulo:

[1] O Programa Geral do Curso/Disciplina é o documento que explicita o papel de cada componente curricular no contexto geral da formação proposta no Projeto Pedagógico de Curso, e define a ação pedagógica do professor e do discente. Além disso, é obrigatória a entrega até o término do semestre precedente, do Programa Geral do Curso/Disciplina, pelo professor, para aprovação pelo Núcleo Docente Estruturante/NDE do Curso, bem como para a apresentação, discussão e disponibilização aos alunos no primeiro dia de aula do semestre letivo.

Unesp, 1992.
CARDOSO, Ciro Flamarion. VAINFAS, Ronaldo (orgs.). **Domínios da História: Ensaios de teoria e metodologia.** Rio de Janeiro: Ed. Campos, 1997.
_____. **A História na virada do milênio: fim das certezas, crise de paradigmas? Que história convirá ao século 21?** In: Um historiador fala de teoria e metodologia: ensaios. Bauru: Edusc, 2005.
CARR, Edward. **Que é História**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1976.
CHARTIER, Roger. **A História Cultural**. Lisboa: Difel. 1989.
CHESNEAUX, Jean. Devemos fazer tábula rasa do passado? Sobre a história e os historiadores. São Paulo: Ática; 1995, p. 9-65
DOSSE, F. **A história em migalhas: dos Annales à Nova História, 1929-1989**. São Paulo: Unesp, 1991.
EAGLETON, Terry. **A ideia de cultura**/Terry Eagleton; tradução Sandra Castello Branco; revisão técnica Cezar Mortari. – São Paulo: Editora UNESP, 2005.
ELIAS, Norbert. **Sobre o tempo.** Rio de Janeiro: Zahar Editor, 1998.
ENGELS, Friedrich. **As guerras camponesas na Alemanha**. Rio de Janeiro: Vitória, 1946.
FEBVRE, Lucien. **Combates Pela História**. Lisboa: Ed. Presença, 1977.
FONTANA, Josep. **História: análise do passado e projeto social.** Bauru: Edusc, 1998.
_____. **A história dos homens**. Bauru, SP: Edusc, 2004.
FURET, François. **A Oficina da História**. Lisboa: Gradiva, s/d.
GINZBURG, Carlo. **Mitos, emblemas, sinais**. São Paulo: Cia das Letras, 1991.
_____. **A micro-História e outros ensaios**. Lisboa: Difel. 1991
GUMBRECHT, Hans Ulrich. **Depois de 1945: latência como origem do presente.** São Paulo: UNESP, 2014.
HALL, Stuart. **Quem precisa de identidade**? In: SILVA, Tomaz Tadeu da (org.). Identidade e diferença: a perspectiva dos estudos culturais. Petrópolis, RJ: Vozes, 2000.
_____. Notas sobre a "desconstrução" do popular. **In: Da Diáspora; identidades e mediações culturais**, Belo Horizonte: Editora UFMG, Brasília: Unesco, 2003.
HOBSBAWM, Eric J. **Sobre a História**. São Paulo: Cia. das Letras, 1988.
KOSELLECK, Reinhart. **Estratos do Tempo**. Rio de Janeiro: Contraponto – PUC:RJ, 2014
FEBVRE, Lucien. **Combates pela História.** Lisboa: Presença, 1989.
LEFEBVRE, Georges. **O nascimento da moderna historiografia**. Lisboa: Sá da Costa, 1981
LE GOFF, Jacques. **História e memória**. São Paulo: Ed. UNICAMP, 1992.
WILLIAMS, R. **Base e superestrutura**. In Cultura e Materialismo, Editora:UNESP, SP. 2011, p. 43-69.
_____. **O campo e a cidade. Na história e na literatura**. São Paulo: Cia das Letras, 1989.

VIII CRONOGRAMA

Março

Dia 22/03: Apresentação do Plano de Trabalho.

Dia 29/03: BOURDÉ, Guy; MARTIN, Hervé. As filosofias da História. *As escolas históricas*. Lisboa: Publicações Europa-América, s/d.

Abril

Dia 05/04: BOURDÉ, Guy; MARTIN, Hervé. A escola metódica. *As escolas históricas*. Lisboa: Publicações Europa-América, s/d.

Dia 12/04: BARROS, José D' Assunção. Objetividade e subjetividade no conhecimento histórico: a

[1] O Programa Geral do Curso/Disciplina é o documento que explicita o papel de cada componente curricular no contexto geral da formação proposta no Projeto Pedagógico de Curso, e define a ação pedagógica do professor e do discente. Além disso, é obrigatória a entrega até o término do semestre precedente, do Programa Geral do Curso/Disciplina, pelo professor, para aprovação pelo Núcleo Docente Estruturante/NDE do Curso, bem como para a apresentação, discussão e disponibilização aos alunos no primeiro dia de aula do semestre letivo.

oposição entre os paradigmas positivista e historicista. *Revista Tempo, espaço e linguagem* (TEL), v. 1, n. 2, maio/ago, 2010, p. 73-102.

Dia 19/04: FONTANA, Josep. O Pensamento histórico da Revolução Francesa. In: *História: análise do passado e projeto social*. Bauru: Edusc, 1998, p. 99-116

Dia 26/04: FONTANA, Josep. História e Contra-revolução: 1814-1917. In: *História: análise do passado e projeto social*. Bauru: Edusc, 1998, p. 117-136

Maio

Dia 03/05: FONTANA, Josep. Historicismo e Nacionalismo. A História dos Homens; tradução Heloisa Jochims Reichel e Marcelo Fernando da Costa; revisão técnica Daniel Reis Filho. – Bauru, SP: EDUSC, 2004, p. 221-242

Dia 10/05: SHAFF, Adam. A relação cognitiva – O processo de conhecimento – A verdade. *História e verdade*/ Adam Schaff: tradução Maria Paula Duarte: revisão Carlos Roberto F. Nogueira, 6ª ed. São Paulo: Martins Fontes, 1995, p. 65-98. (**Entrega do Trabalho: Relação Teoria e Fontes históricas)**

Dia 17/05: FONTANA, Josep. Marx e o "materialismo histórico. A História dos Homens; tradução Heloisa Jochims Reichel e Marcelo Fernando da Costa; revisão técnica Daniel Reis Filho. – Bauru, SP: EDUSC, 2004, p. 199- 220.

_____. O Materialismo histórico e a Crítica do Capitalismo. In: *História: análise do passado e projeto social*. Bauru: Edusc, 1998, p. 137-154

Dia 24/05: WILLIAMS, Raymond. Base e Superestrutura. *Cultura e Materialismo*/ Raymond Williams; tradução André Glaser. – São Paulo: Editora Unesp, 2011, p. 43-68

Dia 31/05: WILLIAMS, Raymond. Base e Superestrutura. *Cultura e Materialismo*/ Raymond Williams; tradução André Glaser. – São Paulo: Editora Unesp, 2011, p. 43-68 (continuação)

Junho

Dia 07/06: BLOCH, Marc. A História, os homens e o tempo. *Apologia da História: ou o ofício de historiador*. Rio de Janeiro: Ed. Zahar, 2002.

Dia 14/06: FONTANA, Josep. A escola dos Annales. In: *História: análise do passado e projeto social*. Bauru: Edusc, 1998, p. 203-215.

Dia 21/06: BURKE, Peter. *A escrita da história: novas perspectivas*. São Paulo: Unesp, p. 7-37.

Dia 28/06: CARDOSO, Ciro Flamarion. *Um historiador fala de teoria e metodologia*: ensaios. Bauru: Edusc, 2005, p. 151-168

Julho:

Dia 05/07: Avaliação

Dia 12/07: Trabalho em sala

Dia 19/07: Recuperação

[1] O Programa Geral do Curso/Disciplina é o documento que explicita o papel de cada componente curricular no contexto geral da formação proposta no Projeto Pedagógico de Curso, e define a ação pedagógica do professor e do discente. Além disso, é obrigatória a entrega até o término do semestre precedente, do Programa Geral do Curso/Disciplina, pelo professor, para aprovação pelo Núcleo Docente Estruturante/NDE do Curso, bem como para a apresentação, discussão e disponibilização aos alunos no primeiro dia de aula do semestre letivo.

Dia 26/07: Evento acadêmico • Um encontro será reposto com trabalho

IX OUTRAS OBSERVAÇÕES

- É necessária a leitura da bibliografia indicada e participação nas discussões propostas no decorrer da disciplina.
- Não será aceita a entrega de trabalho, a realização de avaliação após a data estipulada.

Aprovado pelo Núcleo Docente Estruturante em 18 / 04/ 2017

Célia Maria Sanfelice de Paula **Professor(a)**	**Presidente do NDE**

[1] O Programa Geral do Curso/Disciplina é o documento que explicita o papel de cada componente curricular no contexto geral da formação proposta no Projeto Pedagógico de Curso, e define a ação pedagógica do professor e do discente. Além disso, é obrigatória a entrega até o término do semestre precedente, do Programa Geral do Curso/Disciplina, pelo professor, para aprovação pelo Núcleo Docente Estruturante/NDE do Curso, bem como para a apresentação, discussão e disponibilização aos alunos no primeiro dia de aula do semestre letivo.